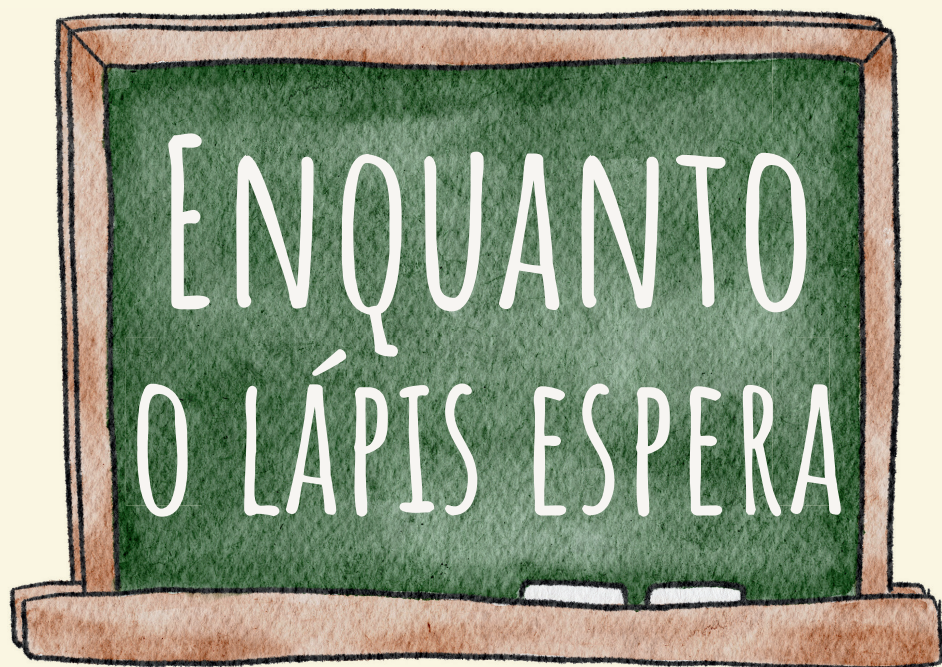
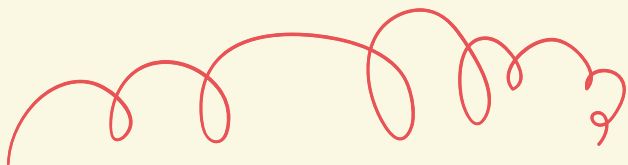




LUCIANA MELLO





Título original: *Enquanto o lápis espera*
Texto e ilustrações: Luciana Mello
© 2025, Luciana Mello
Todos os direitos reservados

Nenhuma parte desta obra, protegida por copyright, pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida de alguma forma ou por algum meio, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópia ou gravação, ou por qualquer outro sistema de informação, sem prévia autorização por escrito da editora.

Autora: Luciana Mello
Revisão: Jamille Pinheiro Dias
Projeto gráfico: Daian Santos

1ª edição – 1ª impressão em 2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Enquanto o lápis espera / [texto e ilustrações]
Luciana Mello. - 1. ed. - Paulínia, SP:
Ed. da Autora, 2025.

ISBN: 978-65-01-81376-9

1. Educação - Literatura infantojuvenil
2. Inclusão escolar - Literatura infantojuvenil
3. Neurodiversidade 4. Pedagogia 5. Psicopedagogia
I. Mello, Luciana.

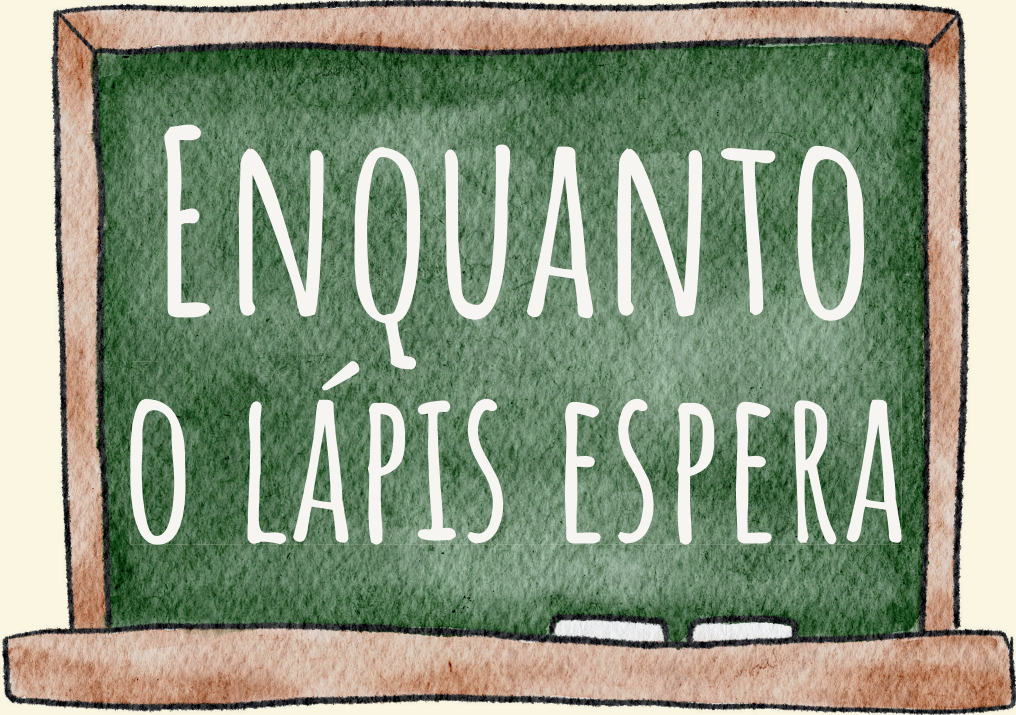
25-318439.0 CDD: 028.5

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Direitos reservados para todo o território nacional à Luciana Mello.
✉ contato.lucianamello@gmail.com
🌐 www.psicopedagogia-humanizada.com
📱 @luciana.mello.psicopedagoga



LUCIANA MELLO



*Dedico este livro aos meus pequenos que desfrutam de um sonhar acordado!
Que tagarelam seus pensamentos inquietos, enquanto o lápis espera sobre
o caderno da escola. Habitantes de um reino encantador, onde a distração
é uma janela aberta para a criatividade e especialmente
para as conquistas não esperadas.
Autores das perguntas rápidas, com falas sem vírgulas, dos diálogos
sem interlocutores, das ideias que pulam como pipoca na panela
e dos detalhes que ninguém mais vê.
Minha admiração sincera aos adultos que um dia passaram (ou passam)
por esse lugar. Que vocês consigam preservar a alma de quem
ainda ousa imaginar.*

**Este livro é um presente meu para você! Ele foi feito para ser compartilhado.
Se, ao ler, você sentir que este conteúdo te tocou de alguma forma e quiser
retribuir, te convido a fazer um gesto especial com uma doação ao CMDCA
(Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) da sua
cidade. Todo município tem um, e esse fundo ajuda a financiar
projetos que protegem e cuidam de crianças e adolescentes.
A sua contribuição pode fazer muita diferença na infância de alguém.**





PROFESSORA ANA, VOU LHE CONTAR,
LÁ EM CASA SÓ EU NÃO USO ÓCULOS PARA OLHAR.
MINHA IRMÃ, MINHA TIA, ATÉ A VOVÓ MARIA,
COM SEUS ÓCULOS ENXERGAM TODO DIA!
MEU PAI, MINHA PRIMA, TAMBÉM USAM DEMAIS,
MAS EU VEJO BEM, MEUS OLHOS NÃO PRECISAM DE NADA, JAMAIS!

Quando a criança inicia uma fala inesperada ou muda de assunto de forma aleatória, isso pode indicar uma dificuldade no controle atencional. Essa habilidade, coordenada principalmente pelo córtex pré-frontal do cérebro, é responsável por ajustar o foco, organizar pensamentos e acompanhar o ritmo do que está acontecendo ao redor.

Em crianças com sinais de desatenção, esse “centro de comando” funciona com menor estabilidade. Por isso, elas podem interromper conversas, fazer comentários fora de hora ou simplesmente não perceber que é hora de ouvir.

É como se a mente estivesse sintonizada em outra estação de rádio, cheia de ideias, mas distante do que está acontecendo ali, no agora.



MENINA, VÁ SE SENTAR, QUE O DITADO JÁ VAI COMEÇAR,
PRESTE ATENÇÃO E NÃO VÁ SE ATRAPALHAR!
PEGUE O LÁPIS, CORRE PRO SEU LUGAR,
MAS A MENTE VOA E NÃO QUER SE AQUIETAR.
PARECE PIPOCA NA PANELA, SE AGITA SEM PARAR.
EITA, COMO VOCÊ SE DISTRAI! SE CONTINUAR ASSIM,
VOU CHAMAR SUA MÃE PARA FALAR DE VOCÊ, SIM!

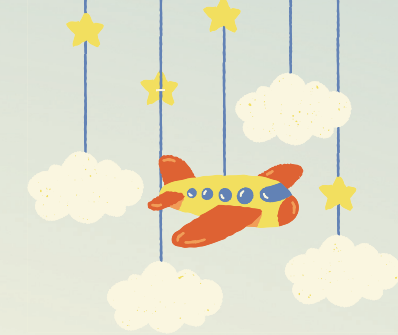


Uma dificuldade comum em crianças com sinais de desatenção é manter o foco em tarefas que exigem atenção sustentada e controle inibitório. A dispersão frequente, por estímulos internos ou externos, compromete a continuidade do processo atencional. A criança compreende o que deve fazer, mas não consegue sustentar o engajamento por tempo suficiente. Mais do que um problema de vontade, trata-se de uma limitação neurofuncional na autorregulação cognitiva, que impacta diretamente a rotina escolar.





ENQUANTO O LÁPIS ESPERA, SOU CAPAZ DE VIAJAR,
PARA O MUNDO DA LUA ONDE ADORO FICAR.
MAS LOGO ALGUÉM VEM PARA ME AVISAR:
"EI, SEU LIVRO VOCÊ ESQUECEU DE PEGAR!"
A AGENDA SUMIU, NEM SEI ONDE ESTÁ,
LEVO TANTA BRONCA... QUE SÓ CONSIGO SUSPIRAR...



Crianças com sinais de desatenção apresentam prejuízos nas funções executivas, especialmente na memória de trabalho e na organização do comportamento. Elas costumam esquecer instruções simples, perder objetos do cotidiano e ter dificuldade para iniciar ou concluir tarefas.

A mente frequentemente se dispersa, alternando entre estímulos internos (pensamentos ou fantasias) e o ambiente externo, o que compromete a execução de rotinas simples. Esses desafios podem gerar repreensões constantes, afetando a autoestima e o vínculo com a aprendizagem.



COM TODOS ESSES DESAFIOS CONSIGO ENXERGAR.
MINHA MENTE É CRIATIVA E AGITADA, MAS SABE ENCANTAR,
MESMO QUE ÀS VEZES QUEIRAM DUVIDAR...



Crianças com desafios atencionais frequentemente desenvolvem uma autoimagem negativa quando suas dificuldades não são compreendidas. Ouvir repetidamente frases como “você não presta atenção” ou “de novo isso?” pode fragilizar a confiança da criança em si mesma.

Esse processo silencioso de desvalorização pode, com o tempo, abrir espaço para sintomas de **ansiedade**, por medo de errar, de não corresponder ou de ser repreendida, e até mesmo para quadros de **tristeza profunda** e **apatia**, como indicadores precoces de depressão.

Valorizar o potencial criativo, o pensamento original e o olhar curioso dessas crianças é uma forma de proteger sua saúde emocional.



POSSO ESQUECER O QUE ESTAVA A FALAR,

TROCAR O "S" PELO "Z" SEM NOTAR.

CONFUNDO LETRAS QUE PARECEM GÊMEAS,

MAS PARA MIM ELAS SÃO TÃO IDÊNTICAS!

ESCREVO "HTO" E PENSO QUE É "GATO",

"DATO" ACHANDO QUE É "PATO".

MAS SIGO APRENDENDO, CRESCENDO AOS POUCOS, DE FATO.

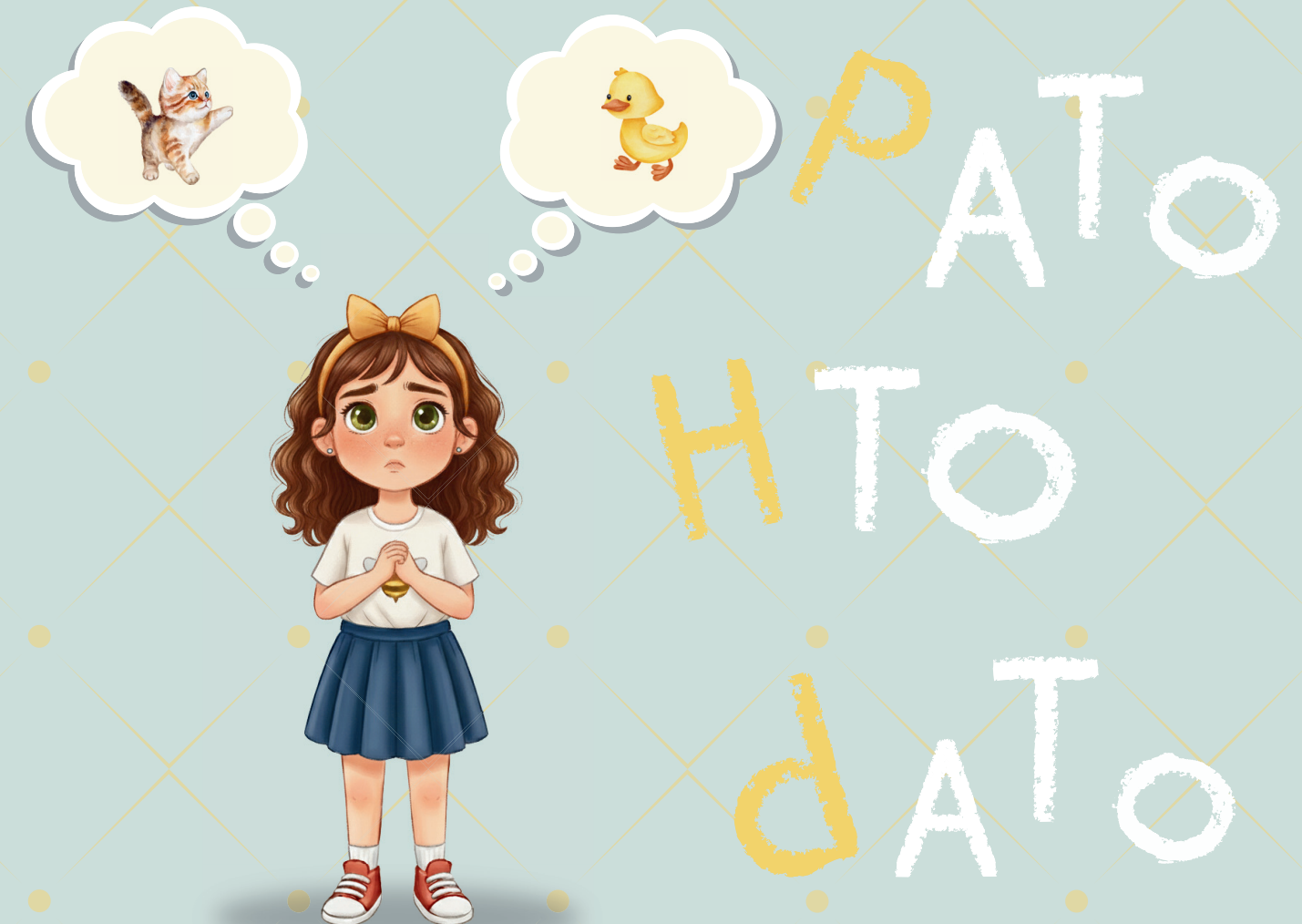
UMA COISA EU SEI, PODE ACREDITAR:

SOU OTIMISTA, ENGRAÇADA, PRONTA PARA BRILHAR!



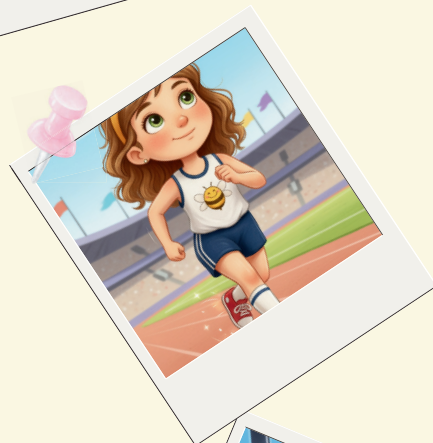
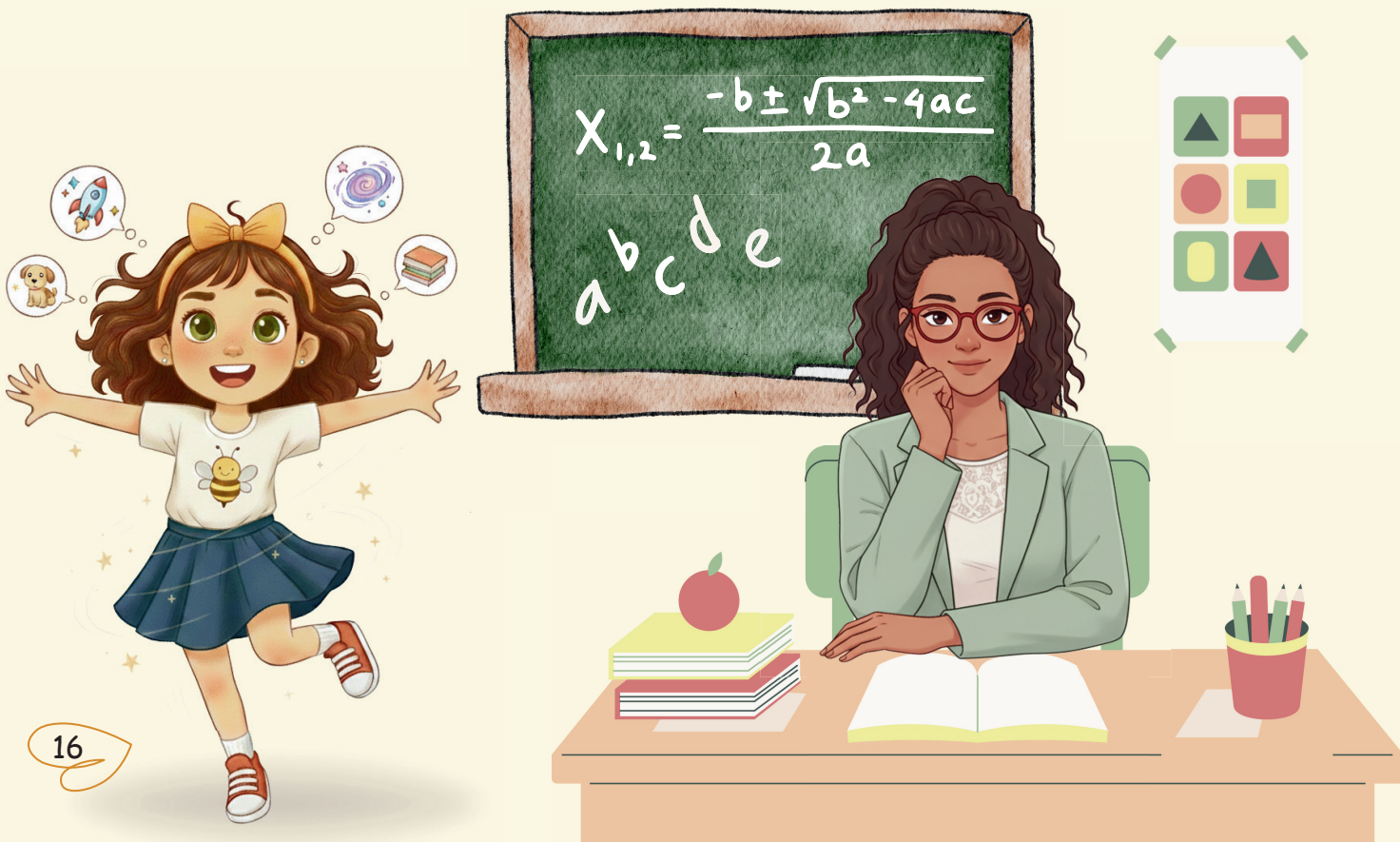
A dificuldade em confundir letras semelhantes e trocar sons ao escrever pode ser um sinal de Dislexia, um Transtorno Específico de Aprendizagem que afeta a habilidade de ler e escrever. Por outro lado, crianças com sinais de TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade) também podem apresentar erros na escrita, mas por causa da desatenção, impulsividade e dificuldade em manter o foco, e não por problemas na decodificação das letras e sons.

Esses dois desafios podem coexistir e compartilhar alguns sintomas, o que torna importante um olhar multiprofissional e integrativo.



COM UM JEITINHO AQUI, UM JEITO ALI, VOU CONQUISTAR,
MEU LUGAR NO MUNDO ESTÁ GARANTIDO E VOCÊ
NÃO PRECISA SE PREOCUPAR!

ENQUANTO O LÁPIS ESPERA, VEM COMIGO IMAGINAR:
OLHA SÓ O FUTURO LINDO QUE EU VOU CRIAR.



Os desafios de desatenção precisam ser entendidos considerando o desenvolvimento infantil e as múltiplas formas de aprender. O que chamamos de “desatenção” muitas vezes é só uma forma diferente de funcionamento cerebral, um pensamento que não segue uma linha reta.

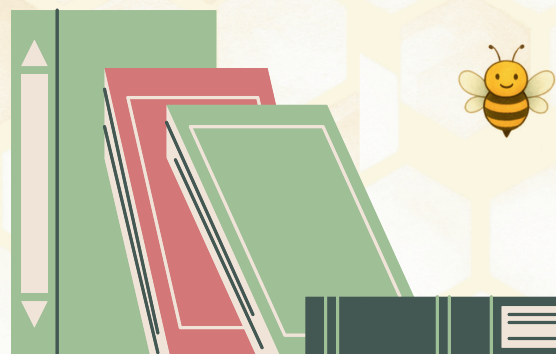
Crianças com atenção flutuante e mente inquieta não têm falta de inteligência; pelo contrário, possuem habilidades que, quando entendidas, se tornam caminhos incríveis para o aprendizado. São crianças criativas, expressivas, cheias de ação espontânea, sensíveis e capazes de um hiperfoco intenso em temas que realmente as interessam.

Essas características podem brilhar em qualquer área do conhecimento e especialmente nas relações humanas, espaços que pedem intuição, iniciativa, criatividade e especialmente presença.



Agradeço à minha filha Luna, que me inspira a ser uma pessoa melhor e me ensina diariamente sobre amor incondicional, paciência e empatia. Estendo minha gratidão à minha família e aos meus amigos, pessoais e de profissão, que, de diferentes formas, fazem parte da minha caminhada.

Agradeço à Jamille, Diretora do Centro de Estudos Latino-Americanos e Caribenhos da Universidade de Londres, pelo gesto generoso de revisar este livro. Que com sua capacidade de reconhecer e valorizar a diversidade humana, contribuiu para que cada palavra preservasse seu propósito educativo.



Sou **Luciana Mello** e há mais de 20 anos, caminho ao lado de crianças, jovens e adultos, ouvindo suas histórias e acolhendo seus desafios nos mais diversos contextos em que a educação pode transformar.

Graduada em Pedagogia, com especializações em Psicopedagogia, Análise do Comportamento e Relações Interpessoais, me encanto com a forma como o ser humano é multifacetado em suas construções e reconstruções.

É por isso que me inspiro na complexa organização das abelhas: seres que só existem dentro de um propósito coletivo. Assim também é a interface entre educação e saúde, um sistema interdependente, no qual todos somos essenciais.



Escrevi este livro com muito carinho, pensando em quem convive com os desafios da desatenção. Que este material chegue às mãos de famílias, educadores e crianças que se reconheçam nessa menina de pensamento inquieto, olhar curioso e foco saltitante, como pipoca na panela. Que ele sirva como reconhecimento do imenso potencial que habita cada criança, especialmente aquelas que desafiam os caminhos convencionais da aprendizagem.

*Com carinho,
Luciana Mello*



Entre sonhos e pensamentos
que saltitam como pipoca, uma menina revela
o encantamento da mente inquieta.
Convido o leitor a enxergar com leveza o universo das
crianças que transformam a desatenção em criatividade
e o tempo de espera em imaginação.
Uma leitura sobre o olhar para cada forma de ser e aprender.
“Enquanto o Lápis Espera” nasceu das minhas vivências
pessoais e profissionais, e da crença profunda no potencial
transformador da educação.
Que a partir destas páginas possamos compreender
melhor os desafios da desatenção e acolher cada
indivíduo em suas infinitas possibilidades.



Baixe gratuitamente o livro em: psicopedagogia-humanizada.com

